



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Direção**



**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**  
**EM PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS**  
**EM CONTEXTOS MIGRATÓRIOS E**  
**PREVENÇÃO DE RACISMO E XENOFOBIA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Direção**



Projeto Político-Pedagógico da Pós-Graduação  
Lato sensu em Proteção dos Direitos Humanos em  
Contextos Migratórios e Prevenção de Racismo e  
Xenofobia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



## SUMÁRIO

I) PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	2
1) ÁREA DE CONHECIMENTO:.....	2
2) JUSTIFICATIVA .....	2
3) HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	4
4) OBJETIVOS.....	5
4.1) Objetivo Geral: .....	5
4.2) Objetivos Específicos: .....	5
5) PÚBLICO-ALVO:.....	6
6) DESIGNAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO. ....	7
7) PROGRAMA PEDAGÓGICO .....	7
a) Carga Horária .....	9
b) Período e Periodicidade .....	10
c) Conteúdo Programático/Ementário .....	10
d) Composição e qualificação do corpo docente .....	17
e) Metodologia .....	22
f) Interdisciplinaridade .....	23
g) Atividades Complementares .....	24
h) Tecnologia.....	25
8) EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES ADEQUADAS AO FUNCIONAMENTO DO CURSO .....	26
a) Laboratório de informática.....	26
b) Salas de aula.....	26
c) Espaço para Acervo Bibliográfico.....	26
d) Mapa da UFRR.....	27
9) CRITÉRIOS DE INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E ADMISSÃO .....	28
10) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR.....	30



**I) PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

***Especialização em Proteção dos Direitos Humanos em Contextos Migratórios e Prevenção de Racismo e Xenofobia***

1) **ÁREA DE CONHECIMENTO:** Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais

2) **JUSTIFICATIVA**

A Especialização em Proteção dos Direitos Humanos em Contextos Migratórios e Prevenção de Racismo e Xenofobia auxiliará a construção de iniciativas de promoção e defesa dos direitos humanos, com foco especial na integração e proteção da população migrante jovem no estado de Roraima. Considera-se que isto se dará a partir da identificação dos elementos desencadeadores das vulnerabilidades dos migrantes, e da oferta de formação de funcionários públicos sobre estratégias que tenham a capacidade de prevenir riscos futuros, e mitigar os efeitos do racismo e da xenofobia que já impactam a vida da população migrante.

Segundo relatório da Unicef, o fluxo de entrada de cidadão venezuelanos no Brasil cresceu maciçamente nos últimos anos, sobretudo pelo agravamento da crise econômica e social que a Venezuela tem enfrentado. Foram mais de 254 mil venezuelanos que entraram no Brasil e mais de 178 mil solicitações de refúgio e residência temporária solicitadas entre 2015 e 2019. Hoje já se aponta que se chega a quase um milhão de entradas de venezuelanos, sendo que aproximadamente 50% deles permanece no Brasil. Dados do censo apontaram em agosto de 2022 que só em Roraima residiam por volta de 75 mil venezuelanos, mais de 10% da população do estado. A dinâmica desse fluxo ocorre com a maioria dos migrantes entrando pela fronteira norte do Brasil, sobretudo pelo estado de Roraima e concentradas nos municípios de Pacaraima e Boa Vista. Calculou-se que mais de 6 mil pessoas, das quais 2,5 mil são crianças e adolescentes, vivem nos abrigos oficiais administrados pelas Forças Armadas e Agência da ONU para Refugiados. Registra-se que houve um aumento significativo no número de estudantes venezuelanos na rede municipal de educação, sendo que em 2017 havia 58 alunos e em 2021 mais de 7 mil, número que representa 10% dos inscritos.

A tendência é que esse fluxo permaneça intenso, uma vez que o Censo 2022 realizado pelo IBGE em parceria com a Organização Internacional para Migração já tem identificado um elevado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção**



número de população migrante venezuelana também fora dos abrigos. Esta realidade se configura como um fator de risco no aumento das vulnerabilidades associadas à desatenção ao processo migratório, como por exemplo, os riscos de violações e as necessidades urgentes de assistência humanitária, como alimentação, saúde, habitação etc. Desta forma, pode-se observar sinais de alerta para situações que podem culminar em graves violações de direitos e atrocidades massivas, posto que não se constituem a partir de atos isolados ou espontâneos, mas de processos que envolvem históricos, fatores precursores e desencadeantes. No caso específico de Roraima, percebe-se diversas situações de violações como a expulsão e queima do acampamento de venezuelanos em 2018, a invasão em 2021 da casa de atenção ao imigrante em São José por policiais armados, além da politização do contexto com discursos xenófobos e preconceituosos por parte das lideranças políticas locais contra os venezuelanos em Roraima.

Neste contexto, a Universidade Federal de Roraima tem sido, historicamente, um ator social fundamental para a potencialização das ações do governo brasileiro no que tange à promoção dos direitos humanos da população migrante e refugiada, a partir de diferentes linhas de atuação, pelo menos, desde 2016 – como por exemplo a iniciativa de receber organizações internacionais em seus espaços físicos nos primeiros anos de chegada dos fluxos de migrantes venezuelanos, o trabalho conjunto com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e a Cátedra Sérgio Vieira de Melo. Também é importante destacar que a UFRR atua na formação docente sobre a temática de migração e refúgio não apenas a partir da instituição de grupos de pesquisas, como na natureza própria da Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras vinculadas ao Centro de Ciências Humanas. A Universidade Federal de Roraima foi criada por decreto em 1989 e iniciou o funcionamento, com aulas, no ano 1990, e foi a primeira instituição de ensino superior de Roraima. Além dos 12 centros de estudos, a UFRR também conta com um colégio técnico de aplicação.

Desta maneira, esta iniciativa de formatar uma Especialização em Proteção dos Direitos Humanos em Contextos Migratórios e Prevenção de Racismo e Xenofobia pode contribuir de forma determinante no atendimento e integração à população imigrante e fortalecer uma cultura institucional de formação e treinamento de funcionários públicos do estado de Roraima em matéria de prevenção de violações de atrocidades massivas, proporcionando um espaço de construção de cidadania e fortalecimento de uma cultura de respeito aos direitos humanos. Ademais, se entende que esta Especialização também integraria um rol institucional de apoio e fortalecimento às capacidades do Estado brasileiro e da estrutura de acolhida roraimense para se tornar referência na temática.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção**



Diante do contexto apresentado, é fundamental a estruturação de um projeto que consiga promover ações voltadas para a garantia dos direitos humanos de grupos populacionais vulneráveis, agregando ações de acolhimento, encaminhamento e acompanhamento a partir de uma perspectiva de trabalho em rede.

### 3) HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) é uma instituição pública federal localizada na região Norte do Brasil, estabelecida pela Lei nº 7.364 em 12 de setembro de 1985 e criada pelo Decreto-Lei nº 98.127 de 08 de setembro de 1989. Sua aula inaugural ocorreu em 19 de março de 1990. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), teve seu primeiro Estatuto homologado pela Portaria nº 578 de 24 de outubro de 1989, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 04 de dezembro de 1989. A UFRR é fundamentada no princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e possui autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial.

É importante ressaltar que a UFRR foi a pioneira no Brasil ao ser criada como uma universidade federal sem incorporar estruturas de instituições preexistentes. Sendo a primeira instituição de ensino superior em Roraima, desempenhou um papel crucial ao oferecer capacitação técnica e científica que, até então, só estava acessível para aqueles que podiam estudar em outros estados do Brasil.

As atividades acadêmicas e administrativas da UFRR tiveram início em março de 1990, em uma área cedida pelo Governo do Estado, hoje conhecida como Campus Paricarana. Inicialmente composta por três edifícios - Bloco I, Bloco II e Bloco III - um semiacabado, outro em construção e o terceiro em estágio inicial de construção.

A UFRR desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento de Roraima, introduzindo novos perfis profissionais e ética. Esse período testemunhou um crescimento empresarial significativo na cidade e no campo, além de um fortalecimento do corpo docente das instituições educacionais, com professores mais qualificados.

*Missão, Visão e Valores:*

Missão: Produzir, integrar e compartilhar conhecimento para formar cidadãos engajados no



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção**



desenvolvimento cultural, social, econômico e ambiental.

Visão: Ser uma referência nacional e internacional em educação superior, reconhecida pela excelência no conhecimento amazônico e fronteiriço.

Valores: Valorização humana, Transparência, Excelência, Comprometimento, Responsabilidade, Respeito e Proatividade.

A UFRR atua no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interdisciplinaridade e transversalidade em modalidades presenciais e a distância.

#### 4) OBJETIVOS

##### 4.1) Objetivo Geral:

Através da estruturação desta Especialização, a intenção é aproveitar as capacidades da UFRR em ensino, pesquisa e extensão para capacitar funcionários públicos em direitos humanos e questões associadas à migração. Isso visa não apenas oferecer um atendimento de qualidade e eficaz aos migrantes e refugiados, mas também incentivar ações interdisciplinares e sensibilizar as comunidades locais para acolher de maneira adequada a população vulnerável, com foco especial nas pessoas refugiadas e migrantes.

##### 4.2) Objetivos Específicos:

- Capacitar funcionários públicos, de forma permanente, em matéria de prevenção de atrocidades massivas em contextos migratórios;
- Desenvolver uma cultura estadual de formação em prevenção de atrocidades e proteção dos direitos humanos da população migrante;
- Fornecer conhecimento e ferramentas práticas para aplicação da perspectiva de prevenção e proteção dos direitos migrantes no trabalho dos funcionários públicos de Roraima
- Fortalecer o fomento à pesquisa e extensão universitárias na área de direitos humanos, migração e refúgio por meio do envolvimento dos professores da UFRR;
- Publicar trabalhos científicos e outros materiais educativos e de divulgação, desenvolvidos por intermédio das disciplinas ofertadas na Especialização;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Direção**



- Aumentar o acervo de materiais acerca de casos emblemáticos de promoção, mas também de violações em relação aos direitos humanos e aos fenômenos da imigração e refúgio;
- Prestar orientação aos funcionários públicos no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso com incidência prática em suas responsabilidades cotidianas institucionais, além de movimentos sociais e entidades da sociedade civil nos casos necessários;
- Prestar informações atualizadas sobre direitos e serviços essenciais, bem como acerca dos órgãos que viabilizam o acesso à justiça e a outras garantias de direitos fundamentais com o foco na prevenção;
- Monitorar as demandas e resultados da turma piloto, de modo a replicar esta ação e manter o funcionamento da Especialização no contexto de uma capacitação permanente.

5) PÚBLICO-ALVO:

Servidores estaduais vinculados a SETRABES; Servidores federais, estaduais e municipais atuantes em Roraima que estão envolvidos em atividades com a população refugiada e migrante, membros das Organizações da Sociedade Civil cujo enfoque seja a população refugiada e migrantes e lideranças de entidades migrantes.

A especialização comportará uma turma de 40 alunos e alunas, cuja seleção será determinada por edital, resguardada, nas formas da regulamentação da universidade, as vagas destinadas às ações afirmativas.

A proposta volta-se para a capacitação permanente e geração de uma cultura institucional de especializar o atendimento público dirigido à população em situação de vulnerabilidade e risco de atrocidade massiva, que necessitem de ações de educação, orientação jurídica, saúde, psicológica e/ou da área da assistência social. Além disso, a comunidade acadêmica e profissionais que atuam com a temática dos direitos humanos serão contemplados com debates previstos no projeto.

Também será de fundamental importância a parceria com as diversas instituições da rede intersetorial para o atendimento da população em situação de migração e/ou refugiados na articulação com os principais atores no combate às violações de direitos da cidade. Os parceiros da Especialização são, prioritariamente:

- (a) Universidade Federal de Roraima;
- (b) instituições da administração pública municipais, estaduais e federais, como a Procuradoria





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção**



Federal para os Direitos do Cidadão, Procuradoria Regional para os Direitos do Cidadão, Secretaria do Trabalho e Bem-estar Social (SETRABES), Secretaria de Saúde do Município de Boa Vista e Ministérios envolvidos na temática;

(c) entidades da sociedade civil e organizações internacionais, como o Instituto Auschwitz para a Prevenção de Atrocidades Massivas e o Genocídio (AIPG);

6) DESIGNAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO.

**Coordenador Prof. Dr. Glauber Cardoso Carvalho**

CPF: xxx.939.197.xx

E-mail: glauber.carvalho@ufr.br.

Qualificação: Professor adjunto, com dedicação exclusiva, doutor e mestre em Economia Política Internacional (UFRJ), atuante em pesquisas e atividades extensionistas vinculadas à temática da política externa como política pública. Membro do NAPRI - Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais. Ex-Coordenador Executivo do Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, com 14 anos de experiência no Terceiro Setor (2006-2020), na gestão administrativo-financeira, de eventos, de publicações periódicas e livros, encontros e de congressos nacionais e internacionais..

**Vice-coordenador: Prof. Dr. João Carlos Jarochinski Silva**

CPF: xxx.299.378-xx

E-mail: joao.jarochinski@ufr.br

Qualificação: Professor adjunto C4, com dedicação exclusiva, doutor em Ciências Sociais, atuante em pesquisas e atividades extensionistas vinculadas à temática da mobilidade humana de pessoas refugiadas e migrantes desde 2007, com destaque nos últimos anos para sua produção relacionada à mobilidade venezuelana pela América do Sul e a circulação de pessoas pelas fronteiras amazônicas. Coordena, no âmbito da UFRR, a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, representa a UFRR no Comitê Estadual Intersetorial de Atenção aos Migrantes, Apátridas e Refugiados de Roraima (CEIMAR/RR), além de ser, para uma série de atividades vinculadas ao tema da mobilidade humana, o ponto focal da UFRR perante a outros órgãos e entidades envolvidas no tema.

7) PROGRAMA PEDAGÓGICO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção**



A concepção da Especialização em Proteção dos Direitos Humanos em Contextos Migratórios e Prevenção de Racismo e Xenofobia surge de diagnósticos realizados pelo Instituto Auschwitz de Prevenção ao Genocídio e Atrocidades Massivas (AIPG), em Roraima, entre os anos de 2021 e 2022 e de diversas outras pesquisas desenvolvidas na região, muitas delas realizadas por docentes e discentes da UFRR que apontam a necessidade premente de abordar e enfrentar desafios complexos presentes na esfera global, especificamente relacionados à migração, intolerância racial e xenofobia. Esta iniciativa visa fornecer um alicerce teórico-prático robusto que norteie ações preventivas, promova a integração e atenda adequadamente à população imigrante, ao mesmo tempo em que fortalece uma cultura institucional pautada na formação e treinamento dos funcionários públicos do estado de Roraima.

Os principais alicerces que orientam a concepção desse curso estão centrados na compreensão aprofundada e na aplicação de estratégias de prevenção de atrocidades massivas, bem como no combate ativo ao racismo e à xenofobia. O programa almeja introduzir abordagens inovadoras, combinando elementos teóricos consolidados com práticas que abordem de forma holística os desafios enfrentados por migrantes, refugiados e comunidades receptoras e auxiliem os atores envolvidos na formulação de políticas públicas para esse público.

Uma das características fundamentais é a criação de parcerias estratégicas com organizações nacionais e internacionais especializadas nessa temática. Essas colaborações são cruciais para o desenvolvimento do curso, proporcionando acesso a conhecimentos atualizados, experiências diversas e metodologias inovadoras. Através dessas parcerias, buscamos agregar valor ao programa, enriquecendo-o com perspectivas globais e práticas reconhecidas internacionalmente. Destacam-se entre essas parcerias o Próprio AIPG, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), além do interesse de outros atores, como o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), órgão alocado no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), mas que possui em sua composição a presença de mais cinco ministérios, entre eles o MEC e a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC). Além destes órgãos federais, a Especialização visa aproximar a UFRR dos órgãos e entidades estaduais, municipais e da Sociedade Civil atuantes em Roraima.

A relevância desta Especialização vai além da esfera local. Ao capacitar funcionários públicos em temas tão pertinentes e atuais, a proposta visa não apenas promover a inclusão e a integração dos imigrantes em Roraima, mas também contribuir para fortalecer as capacidades do Estado brasileiro na abordagem humanitária e para tornar-se uma referência nacional e internacional na temática.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Direção**



Acreditamos que este curso não apenas proporcionará um ambiente propício para a construção de uma cidadania mais consciente e participativa, mas também desempenhará um papel crucial na consolidação de políticas públicas e práticas que reforcem os valores dos direitos humanos. Sua implementação representa um passo significativo na direção de uma sociedade mais inclusiva, tolerante e comprometida com a proteção e respeito à dignidade de todos os seres humanos.

**DETALHAMENTO:**

- Tipo: Pós-Graduação.
- Modalidade: Presencial.
- Denominação: Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Proteção dos Direitos Humanos em Contextos Migratórios e Prevenção de Racismo e Xenofobia
- Endereço de oferta: Universidade Federal de Roraima, Av. Cap. Ene Garcês, 2413 - Aeroporto, Boa Vista - RR, 69310-000.
- Localização: Boa Vista - RR
- Número de vagas: 40
- Carga horária total: 464 horas
- Periodicidade: Oferta Única
- Integralização mínima do curso: 12 meses
- Integralização máxima do curso: 16 meses.
- Ano/semestre de início do funcionamento do curso: 2025.1

a) Carga Horária

Totalização de 464 horas, sendo 400 horas em sala de aula (disciplinas teóricas e práticas) + 64 horas complementares, contemplando ainda a Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (Criação de um projeto de política pública; ou avaliação de política pública desenvolvida por algum órgão governamental; ou projeto de intervenção para esse público).

Os componentes curriculares desta Especialização serão integralizados de forma presencial, em Boa Vista, no Campus Paricarana, na UFRR, conforme estrutura definida neste plano. Esse fato, não impede que cada docente desenvolva, no âmbito de suas disciplinas, atividades pontuais remotas ou híbridas que considere relevante para o aprimoramento do estudante, tais como palestras e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



intervenções de profissionais especialistas de fora da cidade de Boa Vista.

As atividades complementares certificadas poderão ser integralizadas pela escolha do discente entre atividades presenciais ou remotas. Essas atividades, conforme item específico neste plano.

**Quadro resumo da carga horária:**

Disciplinas Teóricas e Práticas – componentes curriculares	400h
Atividades complementares certificadas	64h
Total	464h

b) Período e Periodicidade

Início em Janeiro de 2025 com término das aulas até Dezembro de 2025 e prazo para defesa do Trabalho de Conclusão até Abril de 2026. Aulas no período noturno (das 18h às 22h – duas vezes na semana) e em alguns sábados (das 8h às 12h). As atividades semanais terão entre 8h e 12h em sala.

c) Conteúdo Programático/Ementário

- **Aspectos Históricos e Atuais da Dinâmica Populacional em Contextos Migratórios**  
(Carga Horária: 32 horas)

**Ementa**

Esta disciplina pretende introduzir alguns conceitos das Ciências Sociais e apresentar rapidamente os principais aspectos dos três componentes da dinâmica demográfica: fecundidade, mortalidade e migração. Em migração, serão discutidas as tendências históricas dos níveis de mobilidade e seus determinantes sociais e econômicos nos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

**Bibliografia**

BAENINGER, R. A interiorização das migrações em São Paulo novas territorialidades e novos desafios teóricos, **Anais XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais**, ABEP, Caxambu. 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



GOLGER, A. B. Fundamentos da migração. Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, 2004.

VAINER, C. B. Estado e Migração no Brasil: da Imigração à Emigração. In: PATARRA, N. L. (Coord.) **Emigração e Imigração Internacionais no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: FNUAP, 1995, p.39-52.

- **Desigualdades e Vulnerabilidades Sociais** (Carga Horária: 32 horas)

### Ementa

As determinações históricas da desigualdade social, da exclusão e da situação de vulnerabilidade social. Categorias psicológicas e sociológicas para análise da desigualdade e vulnerabilidade social. Intervenções.

### Bibliografia

DIMENSTEIN, M.; CIRILO NETO, M. Abordagens conceituais da vulnerabilidade no âmbito da saúde e assistência social. **Pesqui. prá. psicossociais**, São João del-Rei , v. 15, n. 1, p. 1-17, abr. 2020.

VALLA, V.V. **Para Compreender a Pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

WESSLER, L.B.; Balsa, C.; SOULET, M.H. **Conceitos e Dimensões da Pobreza e da Exclusão Social: uma abordagem transnacional**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.

- **Espanhol Básico** (carga horária: 40 horas) – Os alunos aprovados em exame de proficiência em língua espanhola são dispensados da disciplina e poderá ser ministrada em formato online

### Ementa

Proporcionar a aquisição de competências linguísticas (oral, auditiva, escrita e leitora), bem como nas competências sociointeracionais e discursivas em língua espanhola no nível iniciante, visando o aprimoramento profissional.

### Bibliografia

FANJUL, Adrián, (Org.). **Gramática de español paso a paso: con ejercicios**. São Paulo: Moderna,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



2005.

MILANI, E.M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2000.

SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

- **Estrutura Federativa no Brasil e Formulação de Políticas Públicas** (Carga Horária: 32 horas)

### **Ementa**

Construção Administrativa do Estado Brasileiro: estrutura atual; breve histórico; interações sistêmicas entre os diversos organismos e inter-relação entre aspectos administrativos e aspectos econômicos financeiros e não financeiros. Responsabilidades dos Entes Federados.

### **Bibliografia**

ARRETCHE, M.. Mito da descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 31, p. 44-66, jun. 1996.

NOGUEIRA, M. A.. **Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática**. São Paulo: Cortez, 2004.

VELAR, L.; CINTRA, A. O. **Sistema político brasileiro - uma introdução**. Rio de Janeiro/São Paulo: Konrad-Adenauer-Stiftung/Editora UNESP, 2004.

- **História e Antropologia das Migrações Internacionais no Brasil** (Carga Horária: 32 horas)

### **Ementa**

A construção do Estado Brasileiro e as Migrações Internacionais – Período Monárquico, República Oligárquica e Período Vargas. Brasil, de país de imigração para país de emigração. A securitização das migrações pautadas na lei de Segurança Nacional resultantes no Estatuto do Estrangeiro. A mobilidade humana forçada no Brasil. A migração internacional para, pelo e do Brasil no século XXI.

### **Bibliografia**

JUBILUT, L. L.; FRINHANI, F. M. D.; LOPES, R. O. (Orgs.). **Migrações Forçad@s: Conceitos e**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



Contextos. Boa Vista: EDUFRR, 2018.

LESSER, J. H.; ZIMBRES, P. **A invenção da brasilidade**: identidade nacional, etnicidade e políticas de imigração. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

REZNIK, L (Org.). **História da imigração no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2020.

- **Legislação Migratória no Brasil - Direito das Pessoas Refugiadas e Lei de Migração** (Carga horária: 32 horas)

### **Ementa**

O Estatuto das pessoas refugiadas e seu protocolo. A distinção entre Asilo e Refúgio. O sistema americano de proteção ao refugiado (Declaração de Cartagena). Os principais institutos jurídicos da proteção às pessoas refugiadas. A lei brasileira sobre o refúgio – Um instituto para poucos. O sistema de definição para reconhecimento da condição de pessoa refugiada. As perspectivas para o futuro dos Direitos das Pessoas Refugiadas. As resoluções do CNIg como forma de abrandar os impedimentos do Estatuto do Estrangeiro. Medidas reativas em relação aos deslocamentos mais numerosos para o Brasil – Pessoas haitianas e venezuelanas. O difícil avanço internacional em relação a um Direito Internacional das pessoas Migrantes. A Sociedade Civil como provocadora da mudança na legislação migratória brasileira. A Nova Lei de Migração. A continuidade de medidas reativas aos deslocamentos mais numerosos.

### **Bibliografia**

JUBILUT, L. L. **O Direito Internacional dos Refugiados e a sua aplicação no Ordenamento Jurídico Brasileiro**. São Paulo: Método, 2007.

RAMOS, A. C.; RODRIGUES, G.; ALMEIDA, G. A.. (Org.). **70 Anos da Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados (1951-2021)**: Perspectivas de Futuro. Brasília: ACNUR Brasil, 2021.

RAMOS, A. C.; VEDOVATO, L. R; BAENINGER, R.; CAMARGO, A. S.; GALIB, C. P.; ZUBEN, C. von; GRANJA, J. G. C.; DOMENICONI, J.; MARTINI, M. C. G. A.; DEMÉTRIO, N.; OLIVEIRA, V. A. P.. (Org.). **Nova Lei de Migração**: Os Três Primeiros Anos. Campinas: Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" - Nepo; Observatório das Migrações em São Paulo/FADISP, 2020.

- **Métodos Qualitativos e Quantitativos de Pesquisa** (Carga Horária: 40 horas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



### **Ementa**

Metodologia, técnicas e conceitos do trabalho qualitativo e quantitativo. Conduta e responsabilidades do pesquisador.

### **Bibliografia**

MACHADO, A. R. **Planejar gêneros acadêmicos escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia.** São Paulo: Parábola, 2015.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais.** 3. ed. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2004.

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica.** São Paulo: Cutrix, 2017.

- **Noções Fundamentais de Direitos Humanos** (Carga horária: 32 horas)

### **Ementa**

Pensamento crítico e análises da realidade. Sociedade e relações de poder. História e conceito de direitos humanos. Principais instrumentos e mecanismos de proteção dos direitos humanos no nível internacional. Principais instrumentos e mecanismos de proteção dos direitos humanos no Brasil. Direitos humanos da população migrante e refugiada. Direitos humanos e políticas públicas.

### **Bibliografia**

LAFER, C. **A Reconstrução dos Direitos Humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt.** São Paulo: Cia das Letras, 1988.

HUNT, L. **A invenção dos direitos humanos: uma história.** São Paulo: Cia das Letras, 2009.

STOLZ, S.; KYRILLOS, G. (Orgs.). **Direitos Humanos e Fundamentais: O Necessário Diálogo Interdisciplinar.** Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2009.

- **Participação Política no Brasil** (Carga Horária: 32 horas)

### **Ementa**

Participação Política no Brasil; Formas de participação; Democracia participativa; Democracia deliberativa; Movimentos sociais e ação coletiva de pessoas refugiadas e migrantes; Movimentos sociais, protesto e democracia.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



### Bibliografia

ALONSO, A. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. **Lua Nova**, n. 76, p. 49-86, 2009.

BOBBIO, N. et al. "Participação Política". In: \_\_\_\_\_. **Dicionário de Política**, vol. 2. Brasília: Editora UnB, 2010.

PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

- **Pesquisa em temáticas relacionadas à mobilidade humana e políticas públicas** (Carga Horária: 32 horas)

### Ementa

A mobilidade humana e sua interdisciplinaridade como área de pesquisa científica. Epistemologia, metodologia e métodos de pesquisa. Revisão de literatura, estado da arte e identificação de lacunas no conhecimento. Delimitação de objetos de estudos interdisciplinares. Formulação de marcos teóricos coerentes. Outras ferramentas essenciais à produção do conhecimento. Coerência, adequação e intersubjetividade. Parâmetros adequados de busca e representação dos objetos relativos à mobilidade humana.

### Bibliografia

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 26ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. Biblioteca Central. Manual de Normas para Apresentação dos Trabalhos Técnico-Científicos da UFRR. 3ª ed. Boa Vista: Editora UFRR, 2017.

- **Políticas Públicas** (Carga Horária: 32 horas)

### Ementa

Explorar os fundamentos essenciais das políticas públicas, abordando suas definições e os principais enfoques teóricos para seu estudo. Serão examinadas as múltiplas dimensões de análise das políticas públicas, incluindo os diversos tipos de políticas, os variados atores envolvidos, e as etapas do ciclo de políticas públicas (formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação e extinção). Ademais, serão discutidas as instituições envolvidas nesse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



processo e os diferentes estilos de formulação e implementação das políticas públicas.

### **Bibliografia**

COSTA, F. L. da; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, v. 37, n. 5, set.-out.2003.

FARIA, C. A. A política da avaliação de políticas públicas.

**Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 20, n. 59, outubro de 2005, pp. 97-109.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 21, Junho de 2000, pp. 212-259.

- **Prevenção de atrocidades: identificação de fatores de risco em contexto de mobilidade humana** (Carga Hhorária: 32 horas)

### **Ementa**

Conceitos de atrocidades massivas e prevenção. Estratégias de prevenção de atrocidades massivas: primária, secundária e terciária. Fatores de risco: governança, histórico de conflitos, condições econômicas, fragmentação social. Mitigação de fatores de risco. Responsabilidade de Proteger (R2P). Mecanismos Nacionais de Prevenção. Aceleradores de detonantes. Migrações e Atrocidades. Riscos e necessidades de proteção durante e depois dos grandes deslocamentos forçados. Racismo e Xenofobia como fatores de risco na mobilidade humana. Ferramentas para a prevenção de atrocidades relacionadas a grandes deslocamentos forçados.

### **Bibliografia**

BUIL-MERCE, M. Las naciones unidas, la prevención del genocidio y la responsabilidad de proteger. XL Curso Derecho Internacional, 2013.

ROSENBERG, SHERI, TIBI GALIS, E ALEX ZUCKER. Introduction. In: \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. **Reconstructing Atrocity Prevention**. Nova York: Cambridge University Press, 2015, p. 1-16

RUBAII, Nadia; WRIGHT, Stephanie; PRENTICE, Sarah. "Expanding the ranks of atrocity prevention: bringing a prevention lens to professional graduate education." AIPG Sherri P.

Rosenberg Policy Papers in Prevention and I-GMAP Mechanisms of Atrocity Prevention Report 2,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



2021. Disponível em: <https://orb.binghamton.edu/mechanisms-of-atrocity-prevention/2> Acesso em: 20 Jun. 2024.

d) Composição e qualificação do corpo docente

Professores da graduação do Centro de Ciências Humanas, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Sociedade e Fronteira (PPGSOF) e de outras áreas da UFRR que possuem pesquisa e relevância na temática migratória.

Disciplinas e Componentes	Carga Horária
<p>ASPECTOS HISTÓRICOS E ATUAIS DA DINÂMICA POPULACIONAL EM CONTEXTOS MIGRATÓRIOS</p> <p><b>Profa. Dra. Natalia Belmonte Demétrio – Doutora em Demografia (Unicamp)</b></p> <p>Possui graduação em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Estadual de Campinas (2006-2010), mestrado (2011-2013) e doutorado (2013-2017) em Demografia, ambos pela Universidade Estadual de Campinas, com pós-doutorado no Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" (Nepo-Unicamp) (2017-2024). Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal de Roraima; membra da Associação Brasileira de Estudos de População (ABEP) e dos grupos de pesquisa Observatório das Migrações em São Paulo (Nepo/Unicamp); Observatório da Emigração Brasileira (Unicamp/Universidade do Minho/Universidade de Lisboa); Dinâmicas Urbanas, Transformações Econômicas e Migração na Macrometrópole Paulista (Unicamp/PUC-SP/UFABC); do Grupo de Estudo Interdisciplinar sobre Fronteiras (GEIFRON-UFRR) e do Laboratório Interpretativo: Amazônia, Ilegalismos e Violência (LAIV-UFRR). <a href="http://lattes.cnpq.br/9043947211775373">http://lattes.cnpq.br/9043947211775373</a></p>	32h
<p>DESIGUALDADES E VULNERABILIDADES SOCIAIS</p> <p><b>Profa. Dra. Francilene Rodrigues – Doutora em Ciências Sociais - Estudos sobre as Américas (UnB)</b></p> <p>Pós-doutorado pela Universidade de Huelva-Espanha, no Programa de Gênero, Identidade e Cidadania; doutorado em Ciências Sociais - Estudos sobre as Américas pela Universidade de Brasília (2007); mestrado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (1996). Bacharelado em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (1988). Atualmente é professora no curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e nos programas de Pós-graduação Sociedade e Fronteiras (PPGSOF) e Recursos Naturais (PRONAT). Foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF), no período de 2012 a 2014 e vice coordenadora (2020-2022). Subcoordenadora da Diretoria</p>	32h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



de Violências e Discriminações de Gênero e Sexualidade, na Comissão Permanente de Acolhimento, Prevenção e Enfrentamento a todas as formas de violências, no âmbito da UFRR. É líder do GEIFRON-Grupo de Estudos Interdisciplinar sobre Fronteiras, coordena a Linha de Pesquisa: Migração, Gênero e Violência. <a href="http://lattes.cnpq.br/2515655261582669">http://lattes.cnpq.br/2515655261582669</a>	
<b>ESPAÑHOL BÁSICO</b> <b>Prof. Ms. Antonio Giocondi – Mestre em Letras Neolatinas (UFRJ)</b> Professor/Servidor Adjunto, nível 4. Possui graduação - licenciatura plena em Letras, habilitação português-espanhol, pela Universidade Federal de Roraima (2004) e mestrado em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2011). Atualmente é professor de Literaturas de língua espanhola e literaturas de língua espanhola, lotado na Coordenação do Curso de Letras, na Universidade Federal de Roraima <a href="http://lattes.cnpq.br/4811018866227253">http://lattes.cnpq.br/4811018866227253</a>	40h
<b>ESTRUTURA FEDERATIVA NO BRASIL E FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</b> <b>Prof. Dr. Glauber Cardoso Carvalho – Doutor em Economia Política Internacional (UFRJ)</b> Professor Adjunto de Relações Internacionais da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Doutor (2018) e Mestre (2013) em Economia Política Internacional (Área Capes: Ciência Política e Relações Internacionais) pelo Instituto de Economia da UFRJ. Graduado em Relações Internacionais (Unesa-2005). Possui especialização em Comércio Exterior (Unesa-2007) e MBE em Análise Internacional (UFRJ-2010). É coordenador do Laboratório Amazônico de Simulações Internacionais (LASI-UFRR). É Editor-chefe da Revista Diálogos Internacionais e membro do Conselho Editorial da Editora UFRR. É membro do NAPRI - Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais (UFRR). Ex-Coordenador Executivo do Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, com 14 anos de experiência no Terceiro Setor (2006-2020), na gestão administrativo-financeira, de eventos, de publicações periódicas e livros, encontros e de congressos nacionais e internacionais. É parecerista de diversas revistas nacionais. Autor do livro "A política externa brasileira em disputa: agentes e mecanismos do processo decisório na era Lula". <a href="http://lattes.cnpq.br/4700677240167902">http://lattes.cnpq.br/4700677240167902</a>	32h
<b>HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA DAS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS NO BRASIL</b> <b>Profa. Dra. Francilene Rodrigues – Doutora em Ciências Sociais - Estudos sobre as Américas (UnB)</b> Pós-doutorado pela Universidade de Huelva-Espanha, no Programa de Gênero, Identidade e Cidadania; doutorado em Ciências Sociais - Estudos sobre as Américas pela Universidade de Brasília (2007); mestrado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (1996). Bacharelado em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (1988). Atualmente é professora no curso de	32h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Direção



UFRR

<p>Ciências Sociais da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e nos programas de Pós-graduação Sociedade e Fronteiras (PPGSOF) e Recursos Naturais (PRONAT). Foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF), no período de 2012 a 2014 e vice coordenadora (2020-2022). Subcoordenadora da Diretoria de Violências e Discriminações de Gênero e Sexualidade, na Comissão Permanente de Acolhimento, Prevenção e Enfrentamento a todas as formas de violências, no âmbito da UFRR. É líder do GEIFRON-Grupo de Estudos Interdisciplinar sobre Fronteiras, coordena a Linha de Pesquisa: Migração, Gênero e Violência. <a href="http://lattes.cnpq.br/2515655261582669">http://lattes.cnpq.br/2515655261582669</a></p>	
<p>LEGISLAÇÃO MIGRATÓRIA NO BRASIL - DIREITO DAS PESSOAS REFUGIADAS E LEI DE MIGRAÇÃO</p> <p><b>Prof. Dr. João Carlos Jarochinski Silva – Doutor em em Ciências Sociais: Relações Internacionais (PUC-SP)</b></p> <p>Diretor do Centro de Ciências Humanas (CCH/UFRR) e Professor Associado (D1) na Universidade Federal de Roraima (UFRR) do curso de Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF) - orientador de mestrado; Pós-doutor pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) vinculado ao Núcleo de Estudos de População 'Elza Berquó' (NEPO/Unicamp) - 2019; Membro da diretoria da ABRI (Associação Brasileira de Relações Internacionais), gestão 2019-2021 e da Gestão 2021-2023; Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) com ênfase em Relações Internacionais e período sanduíche no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT/UL) - bolsista Capes; Mestre em Direito Internacional pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) - bolsista CAPES; Especialista em Filosofia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Advogado graduado pela Faculdade de Direito de Sorocaba (FADI); Bacharel e Licenciado em História pela Universidade de São Paulo (USP). Foi Pesquisador colaborador junto ao NEPO/Unicamp (2020). Foi Research Fellow junto ao Center of Latin American Latino Studies da American University em Washington D.C. (2019-2020) e Investigador Visitante no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES/UC) (2015-2016). Recebeu beca de residência para realizar estudos para o seu mestrado no Oñati International Institute for the Sociology of Law (2008). Membro do 'Observatório da emigração Brasileira' (Projeto CNPq 4419-52/2023-2). Coordenador local (UFRR) do Projeto 'Preparar para proteger: Aprendizado organizacional militar no Brasil face a novos contextos de crise humanitária' (PUC-Rio / EGN / UFU / UFRR) contemplado pelo Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional (Pró-Defesa V). <a href="http://lattes.cnpq.br/1334314020402128">http://lattes.cnpq.br/1334314020402128</a></p>	32h
<p>MÉTODOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DE PESQUISA</p> <p><b>Profa. Dra. Natalia Belmonte Demétrio – Doutora em Demografia (Unicamp)</b></p> <p>Possui graduação em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Estadual de Campinas (2006-2010), mestrado (2011-2013) e doutorado (2013-2017) em Demografia, ambos pela Universidade Estadual de Campinas, com pós-doutorado no Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" (Nepo-Unicamp) (2017-2024). Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal de Roraima; membra da</p>	40h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Direção



Associação Brasileira de Estudos de População (ABEP) e dos grupos de pesquisa Observatório das Migrações em São Paulo (Nepo/Unicamp); Observatório da Emigração Brasileira (Unicamp/Universidade do Minho/Universidade de Lisboa); Dinâmicas Urbanas, Transformações Econômicas e Migração na Macrometrópole Paulista (Unicamp/PUC-SP/UFABC); do Grupo de Estudo Interdisciplinar sobre Fronteiras (GEIFRON-UFRR) e do Laboratório Interpretativo: Amazônia, Ilegalismos e Violência (LAIV-UFRR). <a href="http://lattes.cnpq.br/9043947211775373">http://lattes.cnpq.br/9043947211775373</a>	
<b>NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE DIREITOS HUMANOS</b> <b>Profa. Dra. Luisa Pereira da Rocha Giannini Figueira – Doutora em Relações Internacionais (PUC-Rio)</b> Professora Adjunta do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Possui doutorado em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (IRI/PUC-Rio) (2022), com período "sanduíche" no iCourts (Danish National Research Foundation's Centre of Excellence for International Courts) da Universidade de Copenhagen como bolsista do Programa CAPES-PrInt. Mestre em Relações Internacionais pelo IRI/PUC-Rio (2017). Possui especialização em Política Internacional pelo curso Clio Internacional (2014). Bacharel em Relações Internacionais pelo Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro (2012). Recebeu Menção Honrosa do Prêmio Capes de Tese 2023, na área de Ciência Política e Relações Internacionais. <a href="http://lattes.cnpq.br/5667335728160403">http://lattes.cnpq.br/5667335728160403</a>	32h
<b>PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL</b> <b>Profa. Dra. Geyza Alves Pimentel – Doutora em Ciência Política (UFRGS)</b> Professora Titular do Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Roraima. Doutora em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2015), Mestre em Gerência de Recursos Humanos - Universidad Nacional Experimental de Guayana (2005) e Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade da Amazônia (1989). Coordenadora do Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia - NUPEPA/UFRR. Vice-coordenadora do Núcleo de Pesquisas Observatório de Saúde de Roraima - OBSERVARR. Exerceu a função de Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal de Roraima (2018/2020). Exerceu a função de Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal de Roraima (2004/2011). Exerceu a função de Coordenadora do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Roraima. Exerceu a função de Coordenadora Pedagógica do Curso de Especialização em Segurança Pública e Cidadania - NUPEPA/UFRR/SENASP/MJ. Por dois mandatos exerceu a função de Coordenadora do Núcleo Histórico Sócio Ambiental - NUHSA/UFRR. É Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia - NUPEPA/UFRR. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Políticas Públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: sociologia urbana; planejamento social; extensão universitária; abuso, exploração sexual e trabalho infantil; e, segurança pública. <a href="http://lattes.cnpq.br/5558187999257480">http://lattes.cnpq.br/5558187999257480</a>	32h
<b>PESQUISA EM TEMÁTICAS RELACIONADAS À MOBILIDADE HUMANA E</b>	32h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



<p>POLÍTICAS PÚBLICAS</p> <p><b>Profa. Dra. Marcia Maria de Oliveira - Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM)</b></p> <p>Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia ( PPGSCA/UFAM); Pós-Doutorado em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF/UFRR); Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA / UFAM), Mestre em Gênero, Identidade e Cidadania (Universidad de Huelva - Espanha); Cientista Social, Licenciada em Sociologia (UFAM); Professora do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Roraima (UFRR); coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF/UFRR) entre 2020 - 2022. Atou na Formação de Professores (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/UFAM - 2009-2014); foi professora do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amazonas (UFAM - 2006-2008); Coordenou o Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Rondônia (UNIR - 2015-2017); Coordenou o Curso de Especialização em Ética e Política (Latu Sensu - Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP/SARES 2006-2010); coordenou o Departamento de Educação Popular do Serviço de Ação, Reflexão e Educação Social (SARES - 2004-2010). É pesquisadora do Grupo de Estudo Interdisciplinar sobre Fronteiras: Processos Sociais e Simbólicos (GEIFRON/UFRR); Pesquisadora do Grupo de Estudos Migratórios da Amazônia (GEMA/UFAM); pesquisadora do Observatório das Migrações em Rondônia (OBMIRON/UNIR). Coordenadora do Programa de Pós-Doutorado Estratégico CAPES/PDPG/PRPPG/UFRR (2023-2025). É membro do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD/Amazônia) e do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG - Amazônia Legal/CAPES). Assessora da Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM/CNBB, do Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Camara, CEFEP, e do Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM). <a href="http://lattes.cnpq.br/8199304840769363">http://lattes.cnpq.br/8199304840769363</a></p>	
<p>POLÍTICAS PÚBLICAS</p> <p><b>Prof. Dr. Linoberg Barbosa de Almeida - Doutor em Relações Internacionais e Desenvolvimento Regional (UnB)</b></p> <p>Doutor em Relações Internacionais e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Brasília (2012), possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000), e Mestrado em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Roraima da Coordenação de Ciências Sociais e tendo estado como Coordenador/ Chefe da graduação em Ciências Sociais. Diretor do Centro de Ciências Humanas - CCH. Coordenador do Curso de Especialização em Segurança Pública e Cidadania UFRR/RENAESP/ Min. Justiça. Professor do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Amazônia - NECAR. Idealizador da Revista Examapaku. <a href="http://lattes.cnpq.br/0355809222256304">http://lattes.cnpq.br/0355809222256304</a></p>	32h
<p>PREVENÇÃO DE ATROCIDADES: IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO EM CONTEXTO DE MOBILIDADE HUMANA</p>	32h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



<p><b>Prof. Dr. João Carlos Jarochinski Silva – Doutor em em Ciências Sociais: Relações Internacionais (PUC-SP)</b></p> <p>Diretor do Centro de Ciências Humanas (CCH/UFRR) e Professor Associado (D1) na Universidade Federal de Roraima (UFRR) do curso de Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF) - orientador de mestrado; Pós-doutor pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) vinculado ao Núcleo de Estudos de População 'Elza Berquó' (NEPO/Unicamp) - 2019; Membro da diretoria da ABRI (Associação Brasileira de Relações Internacionais), gestão 2019-2021 e da Gestão 2021-2023; Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) com ênfase em Relações Internacionais e período sanduíche no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT/UL) - bolsista Capes; Mestre em Direito Internacional pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) - bolsista CAPES; Especialista em Filosofia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Advogado graduado pela Faculdade de Direito de Sorocaba (FADI); Bacharel e Licenciado em História pela Universidade de São Paulo (USP). Foi Pesquisador colaborador junto ao NEPO/Unicamp (2020). Foi Research Fellow junto ao Center of Latin American Latino Studies da American University em Washington D.C. (2019-2020) e Investigador Visitante no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES/UC) (2015-2016). Recebeu beca de residência para realizar estudos para o seu mestrado no Oñati International Institute for the Sociology of Law (2008). Membro do 'Observatório da emigração Brasileira' (Projeto CNPq 4419-52/2023-2). Coordenador local (UFRR) do Projeto 'Preparar para proteger: Aprendizado organizacional militar no Brasil face a novos contextos de crise humanitária' (PUC-Rio / EGN / UFU / UFRR) contemplado pelo Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional (Pró-Defesa V). <a href="http://lattes.cnpq.br/1334314020402128">http://lattes.cnpq.br/1334314020402128</a></p>	
TOTAL	400h

e) Metodologia

A metodologia proposta para a Especialização em Proteção dos Direitos Humanos em Contextos Migratórios e Prevenção de Racismo e Xenofobia é fundamentada na integração dinâmica entre teoria e prática, visando capacitar de forma abrangente e efetiva os profissionais envolvidos nessa temática crucial. Esta metodologia é delineada pela utilização de recursos metodológicos inovadores, adaptados para abordar contextos complexos e desafiadores.

Os recursos metodológicos adotados no curso são diversos e multifacetados. Além de aulas expositivas, debates e estudos de caso, serão exploradas ferramentas interativas, como simulações de situações profissionais e discussões em grupo. Esses métodos visam estimular a participação ativa dos alunos, promover o debate de ideias e ampliar a compreensão das dinâmicas envolvidas na





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



prevenção de atrocidades massivas, racismo e xenofobia em contextos migratórios.

A interdisciplinaridade será um pilar essencial. Serão envolvidos profissionais de diversas áreas, incluindo especialistas em direitos humanos, sociologia, psicologia, antropologia, história, políticas públicas, demógrafos, entre outros. Essa abordagem multifacetada permitirá uma compreensão mais ampla e holística das questões em análise.

A conexão entre teoria e prática será enfatizada por meio de estudos de caso reais ou fictícios, visitas às instituições relacionadas à temática, atividades supervisionadas e a participação ativa em projetos de intervenção e resolução de problemas. Isso permitirá aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos em situações concretas, preparando-os para desafios do cotidiano de suas atividades.

Outro recurso metodológico será a inserção, ainda que de forma minoritária em relação a atividades em sala de aula, do uso de tecnologias educacionais, como plataformas de aprendizagem online, webinars, e ferramentas de colaboração virtual. Essas tecnologias proporcionarão flexibilidade aos alunos, permitindo o acesso a diferentes conteúdos.

Além disso, a avaliação será contínua e diversificada, incluindo trabalhos individuais e em grupo, apresentações, relatórios de campo e análises críticas. Essa variedade de métodos avaliativos permite uma avaliação mais abrangente das competências adquiridas pelos participantes ao longo do curso.

Em síntese, a metodologia adotada busca ir além do tradicional, integrando teoria e prática de forma dinâmica, estimulando a participação ativa dos alunos e oferecendo uma experiência de aprendizagem rica e abrangente para capacitar profissionais na prevenção de atrocidades massivas, racismo e xenofobia em contextos migratórios em Roraima e no mundo.

#### f) Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é um pilar fundamental na Especialização em Proteção dos Direitos Humanos em Contextos Migratórios e Prevenção de Racismo e Xenofobia, sendo uma abordagem que enriquece o aprendizado, proporciona múltiplas perspectivas e promove uma compreensão abrangente dos desafios enfrentados por migrantes, refugiados e comunidades receptoras. Como diria Sayad<sup>1</sup>, a migração é um fato social completo.

---

<sup>1</sup> SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: EdUSP, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



As atividades interdisciplinares são estruturadas para estimular a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, incluindo direitos humanos, sociologia, psicologia, história, antropologia, políticas públicas, serviço social, demografia, entre outras disciplinas relevantes. O currículo da especialização é projetado de forma a incorporar atividades que promovam a interação e a integração desses diversos campos.

Dentre as atividades interdisciplinares desenvolvidas, destacam-se:

**Grupos de Discussão Interdisciplinar:** Esses grupos reúnem professores e alunos de diferentes disciplinas para analisar casos práticos, debater teorias e compartilhar experiências, visando a compreensão ampla e a troca de perspectivas.

**Projetos Colaborativos:** São propostos projetos nos quais os alunos são incentivados a trabalhar em equipes multidisciplinares para abordar questões complexas relacionadas à prevenção de atrocidades massivas, racismo e xenofobia em contextos migratórios. Esses projetos estimulam a aplicação prática de conhecimentos teóricos e a formulação de políticas públicas e respostas às demandas que possam vir a surgir.

**Seminários Interdisciplinares:** Eventos acadêmicos que reúnem especialistas de diversas áreas para apresentar pesquisas, discutir tendências e problemáticas contemporâneas, permitindo uma visão ampla e integrada das questões abordadas na especialização.

A realização dessas atividades se dá de maneira colaborativa e participativa, incentivando a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. O objetivo é promover uma aprendizagem que transcenda as fronteiras disciplinares, fomentando o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, trabalho em equipe e resolução de problemas complexos.

Os resultados pretendidos com essas atividades interdisciplinares incluem não apenas a ampliação do conhecimento teórico, mas também o desenvolvimento de uma visão mais abrangente e integrada dos desafios relacionados à prevenção de atrocidades massivas, racismo e xenofobia em contextos migratórios, a construção de políticas públicas e mecanismos de intervenção. Além disso, espera-se que os alunos se tornem profissionais mais capacitados e conscientes da importância da abordagem e da atuação interdisciplinar na solução de problemas sociais complexos.

g) Atividades Complementares

As Atividades Complementares Certificadas são consideradas como carga horária obrigatória da especialização e podem ser realizadas dentro ou fora do ambiente acadêmico, de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Direção**



maneira a enriquecer o currículo dos estudantes com situações e vivências, internas ou externas ao curso, possibilitando o reconhecimento de habilidades, conhecimento, competências e atitudes dos discentes. Não haverá distinção entre atividades complementares realizadas presencialmente ou de forma remota.

As alunas e alunos da especialização deverão cumprir, pelo menos, 64 horas de carga horária mínima das atividades certificadas ao longo do período do curso. As comprovações deverão ser entregues à coordenação ao final da integralização dos componentes curriculares, até antes da defesa do TCC, sendo o cumprimento do horário, condição de aprovação final e certificação na pós-graduação.

As atividades complementares certificadas não serão organizadas ou realizadas obrigatoriamente no âmbito da Especialização em Proteção dos Direitos Humanos em Contextos Migratórios e Prevenção de Racismo e Xenofobia. As atividades que forem organizadas internamente com certificação poderão ser utilizadas para integralização da carga horária.

As atividades complementares compreendem, por exemplo:

- participação ou organização de eventos de natureza técnica-científica e tecnológicas;
- realização de cursos em congressos científicos;
- realização de cursos extracurriculares;
- atividades de extensão;
- publicação de resumos;
- publicação de artigo científico na íntegra;
- monitoria, entre outras.

#### h) Tecnologia

A Universidade Federal de Roraima utiliza como ferramenta de organização acadêmica o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, com o objetivo de informatizar os procedimentos da área acadêmica através dos seguintes módulos: de Ensino, de Extensão, de Graduação, de Pesquisa, de Pós-Graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu), de Processos Seletivos, Técnico e Ouvidoria, possibilitando, ainda, a submissão e controle de projetos de bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Direção**



Da mesma maneira, o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, disponibiliza portais específicos para a reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato sensu, stricto sensu e de graduação, além das comissões de avaliação (institucional e docente).

Além disso, há que se destacar que o CCH possui data-show e sistema de som em todas as suas salas de aula, permitindo que sejam recebidos palestrantes à distância, visto que o prédio também possui sistema de wi-fi disponível para professores, discentes e público externo. Além desse material, todas as salas possuem quadro branco a ser utilizado com pinceis, ar-condicionado (algo essencial em uma localidade quente como Roraima), e bom sistema de acústica. Maiores informações sobre a infraestrutura serão fornecidas no tópico a seguir.

#### 8) EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES ADEQUADAS AO FUNCIONAMENTO DO CURSO

A Especialização contará com estrutura compartilhada para dar suportes aos docentes e aos discentes no desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e às políticas institucionais.

##### a) Laboratório de informática

O Especialização compartilhará o Laboratório de Informática do Centro de Ciências Humanas, equipado com 24 (vinte e quatro) computadores, com os outros três cursos de graduação do Centro de Ciências Humanas, além das duas pós-graduações em nível de mestrado (um desses mestrados possui prédio próprio). Este laboratório dá suporte as alunas e aos alunos para realização de suas atividades e pesquisas on-line e pode ser reservado para atividades curriculares que exigem a utilização de softwares ou bancos de dados.

##### b) Salas de aula

A especialização utilizará as salas de aula do Centro de Ciências Humanas (CCH) no Campus Paricarana (Item 1, Setor Oeste, na figura abaixo), no qual estão lotados os cursos de Ciências Sociais, História e Relações Internacionais. Todas as salas de aula são climatizadas, com projetor multimídia, quadro branco e acesso à internet por rede Wi-Fi para os discentes e docentes.

##### c) Espaço para Acervo Bibliográfico

A Especialização contará com a Biblioteca Central (BC) da UFRR que adquire sistematicamente novos livros, revistas e periódicos científicos. A Biblioteca Central dispõe de um catálogo on-line



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção**



que poderá ser acessado através do site <https://ufrr.br/bibliotecas/>.

Na Biblioteca Central da UFRR consta o acervo da bibliográfico que dá suporte a cada uma das unidades curriculares, além de a biblioteca estar informatizada possibilitando aos discentes e aos docentes consultar os diferentes títulos disponíveis. Atualmente, no site da BC, possui mais de um milhar de títulos relacionados a livros, Teses e Dissertações dos Programas de Pós-Graduação da UFRR, ebooks, periódicos entre outros formatos vinculados às áreas que estruturam a Especialização.

A UFRR também conta com o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES que disponibiliza para diversas instituições de ensino e pesquisa no Brasil a produção científica mundial. Conta com aproximadamente 37 mil periódicos em texto completo, 130 bases de dados de referências e 12 bases de patentes. Além de periódicos o Portal conta com acesso a e-books, teses e dissertações, normas técnicas e conteúdo audiovisual.

Mapa da UFRR.

d) Mapa da UFRR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção



## Campus Paricarana

### Setor Oeste

- 1 - (CCH) Centro de Ciências Humanas
- 2 - Bloco VI
- 3 - Bloco VII
- 4 - Bloco Direito e Música
- 5 - NPPGCT
- 6 - Bloco dos Professores
- 7 - núcleo de pesquisas sociais
- 8 - Núcleo Observar
- 9 - INAN
- 10 - Anexo do DCE
- 11 - NUPPEPA
- 12 - DCE
- 13 - Petrobrás
- 14 - IGEO
- 15 - NUPENERG
- 16 - Anexo do IGEO
- 17 - Laboratório de Grãos
- 18 - Núcleo de Educação a Distância
- 19 - Bloco III
- 20 - RNP
- 21 - CECOMP
- 22 - Biblioteca
- 23 - Ciclo Básico 2
- 24 - Ciclo Básico 1
- 25 - Restaurante Universitário
- 26 - NEEDS
- 27 - NAPRI
- 28 - NPJDDH
- 29 - NUCELE
- 30 - NUDOCHIS

### Setor Sul

- 1 - INSIKIRAN
- 2 - Malocção
- 3 - Quadra Poliesportiva
- 4 - Ginásio CAP
- 5 - Piscina CAP
- 6 - Colégio de Aplicação
- 7 -
- 8 - Anexo CAP
- 9 - CEDUC
- 10 - Patrimônio e Almoxarifado
- 11 - GEOP
- 12 - Garagem
- 13 - Academia
- 14 - Centro de Treinamento do Servidor (CTS)
- 15 - Diretoria de Saúde
- 16 - Posto de Saúde
- 17 - LABCOM
- 18 - Laboratório de Rádio e TV
- 19 - CCLA/Bloco I
- 20 - Bloco de Mestrado em Letras
- 21 - Auditório Alexandre Borges
- 22 - CADECON - Bloco II
- 23 - Centro de Convivência
- 24 - Arquivo Geral
- 25 - PROINFRA
- 26 - Reitoria
- 27 - DRH
- 28 - PRPPG

### Setor Norte

- 1 - (CCT) Anexo do Bloco V
- 2 - (CCT) Centro de Ciências Tecnológicas
- 3 - NUPENGE
- 4 - ENGEL
- 5 - Bloco de Medicina
- 6 - (CCS) Centro de Ciências da Saúde
- 7 - PROCISA
- 8 - Complexo das Artes
- 9 - (CAF) Centro Amazônico da Fronteira
- 10 - TV Universitária

### Setor Leste

- 1 - CBIO 4
- 2 - CBIO
- 3 - CBIO I
- 4 - Estufa CBIO
- 5 - Bloco IV
- 6 - Auditório PRONAT
- 7 - Residência Universitária
- 8 - Residência Universitária



## 9) CRITÉRIOS DE INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E ADMISSÃO

A forma de ingresso no Curso de Especialização em Proteção dos Direitos Humanos em Contexto Migratório e Prevenção de Racismo e Xenofobia será regulada através de edital público de processo de seleção simplificado e será divulgado nos canais oficiais da Universidade Federal de Roraima.

A seleção dos candidatos será realizada por uma Comissão composta por, no mínimo, três



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Direção**



professores do Curso de Especialização, incluída a coordenação.

A seleção dos estudantes para este curso respeitará os interesses das entidades que o apoiam, incluindo com suporte financeiro. É fundamental destacar que o propósito desta especialização, como mencionado anteriormente, é capacitar agentes públicos, organizações da sociedade civil, migrantes internacionais e suas lideranças para desenvolver políticas públicas e aprimorar o atendimento oferecido pelos órgãos públicos relacionados ao tema.

A inscrição, seleção, admissão e frequência no curso na Especialização em Proteção dos Direitos Humanos em Contexto Migratório e Prevenção de Racismo e Xenofobia, conforme critérios da parceria instituída, será gratuita, não perfazendo ao estudante nenhum custo adicional ou transferência de valores para a instituição. Salienta-se, ainda, que para fins de frequência e acompanhamento, pesquisa ou orientação acadêmica do estudante nas aulas, encontros e atividades propostas pela especialização, bem como em atividades complementares, não há previsão de cobertura de custos de transporte ou alimentação.

A seleção consistirá nas seguintes etapas, cujos critérios e definições de pesos de cada avaliação serão estipulados no Edital de inscrição para a Especialização:

- a) Carta de motivação para a participação na especialização, explicitando a ligação com órgão público, entidade do terceiro setor ou status de migrante, conforme publico-alvo definido;
- b) Currículo com detalhamento das atividades já realizadas e, principalmente, aquelas em andamento no âmbito profissional e/ou comunitário;
- c) Diploma ou comprovação de conclusão do ensino superior;
- d) Carta do órgão público / organização vinculada com a confirmação da liberação do servidor para participar das atividades e eventos da Especialização;
- e) Entrevista com a Comissão de Seleção, na qual os avaliadores poderão esclarecer dúvidas e avaliar os candidatos mais de perto).

#### 9.1) Política de Ações Afirmativas

Em atendimento a política de ações afirmativas da UFRR, no Edital de Seleção serão destinadas vagas para negros (pretos, pardos) e indígenas que concorrerão entre si. Caso as vagas não sejam preenchidas haverá migração para ampla concorrência. Os(as) candidatos(as) que fizerem a opção pela concorrência de vagas das Ações Afirmativas serão submetidos(as) à Comissão de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Direção**



Heteroidentificação conforme os termos da Resolução N° 028/2020 - CEPE/UFRR, de 09 de dezembro de 2020.

### 10) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

A avaliação de rendimento escolar na UFRR é regida pela Resolução nº 015/2006-CEPE. Na especialização, a avaliação não se restringe a um instrumento destinado a mensurar quantitativamente o aprendizado de conteúdos ou a aquisição de habilidades, ela insere-se no próprio processo de construção da aprendizagem. Sendo assim, os instrumentos aplicados devem ser capazes de verificar não apenas o domínio dos conhecimentos teóricos do aluno, mas também sua capacidade de articular de forma dinâmica os ensinamentos aprendidos ao longo da disciplina ou componente e consolidar a formação da ética profissional.

Para cumprir com os propósitos de uma avaliação ampla, os docentes da especialização devem optar por instrumentos com base nos seguintes princípios norteadores:

- a) ter prioritariamente à função diagnóstica, que visa determinar a presença ou ausência de conhecimento e habilidades, providências para estabelecimentos de novos objetivos, retomada de objetivos não atingidos, elaboração de diferentes estratégias de reforço, projeção de situação de desenvolvimento dos alunos e alunas, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu;
- b) objetivar o desenvolvimento do processo de aprendizagem, levando em consideração a perspectiva formativa de uma pessoa atuante na temática migratória, promovendo uma avaliação continuada;
- c) ser abrangente, levando em consideração diversos aspectos que compõem a formação e explicitá-los em seus instrumentos de avaliação, tais como a habilidade de avaliar ou construir políticas públicas.

As atividades de avaliação permitem mensurar os avanços discente no desenvolvimento e aquisição de competências e habilidades específicas. A avaliação deverá ser composta por critérios, objetivos, normas, os quais permitem atribuir um valor ou uma significação aos dados concretos. A avaliação feita pelo(a) professor(a), em conjunto com a autoavaliação do discente, auxilia o(a) estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual.

Ressalta-se que as avaliações deverão ser espaçadas ao longo do período letivo ou ao final da disciplina/componente, contemplando todo o conteúdo programático que compõe a ementa do





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
Direção**



componente curricular. A proposta de avaliação é parte integrante desse Plano de Ensino, o qual deve ser apresentado pelo professor à Coordenação de Curso, para aprovação, antes do início da disciplina/componente. A discussão apresentada com a coordenação e outros docentes deverá nortear o processo de avaliação a ser proposta pelo professor em cada componente curricular.

Sendo assim, levando em consideração uma escala decimal de 0 (zero) até 10,0 (dez) pontos de acordo com a Resolução nº 015/2006-CEPE, será considerado Aprovado o discente que obtiver a média igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero); Reprovado por Nota, aqueles que obtiverem média inferior a 7,0 (sete vírgula zero).

Será Reprovado (a) por Faltas o aluno ou a aluna que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) das atividades em cada um dos componentes curriculares/disciplina ofertados, independentemente do resultado das avaliações. Por fim, é assegurada ao discente a realização de Segunda Chamada de Prova, mediante requerimento à coordenação da especialização, apresentando justificativa que esteja legalmente amparada ou que seja aceita pelo professor do componente curricular. O prazo para requerer a Segunda Chamada de Prova é de 03 (três) dias úteis a contar da realização da prova em primeira chamada e não será realizada no horário de aulas regulares do componente curricular.

Complementarmente, as normas relativas à avaliação da qualidade do ensino oferecido na UFRR seguem o que determina a Resolução nº 017/2016-CEPE, que institui o Sistema de Avaliação das Atividades de Ensino (SAAE) desenvolvidas no âmbito da UFRR. Além disso, a coordenação da especialização realizará, ao final de cada componente curricular/disciplina, uma avaliação sobre esta, tendo como foco a metodologia, os conteúdos desenvolvidos, o desempenho do professor e a avaliação por parte dos alunos da utilidade destas atividades para seus projetos de intervenção ou melhoria no espaço de atuação.

Por fim, mas tão importante como as avaliações dos componentes curriculares, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um requisito curricular necessário para a obtenção do título de especialista. No tópico específico, serão feitas consideração sobre o TCC.

### Controle de frequência

A frequência será controlada pelo docente responsável pelo componente curricular. Destaca-se que será reprovado o aluno que deixar de comparecer a mais de 25%(vinte e cinco por cento), das atividades dos componentes curriculares, independentemente do resultado das avaliações.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Direção**



### Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC tem como objetivo básico desenvolver a capacidade de abordagem, análise e formulação de soluções para problemas e/ou questionamentos criados no decorrer do curso, por meio de uma atividade que demonstre rigor científico e de apresentação compatível com o trabalho acadêmico de nível superior. Neste sentido, deve integrar teoria e prática adquiridos ao longo do curso.

As alunas e os alunos da especialização estarão aptos a defender um TCC depois de concluídos 75% da carga horária total do curso. O especializando deve ser orientado por um docente vinculado à especialização, que supervisionará o desenvolvimento do trabalho.

Estudante e orientador(a) podem escolher entre três modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso:

a) Artigo Acadêmico

Documento voltado para divulgação de resultados de uma pesquisa científica realizada por meio de Iniciação Científica e que atenda aos requisitos do Manual de Normas Técnicas desenvolvido pela Biblioteca Central da UFRR (Resolução nº 008/2017-CEPE).

b) Projeto Experimental

Seu objetivo é articular a teoria com práticas voltadas às atividades do setor público ou terceiro setor. A aluna ou o aluno deve apresentar uma proposta aplicável a realidade de uma determinada instituição, a partir dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Esse formato é o que melhor contempla os objetivos da especialização.

c) Monografia

Formato clássico, voltando principalmente às pessoas que pretendem dar continuidade nos estudos na modalidade strictu senso e que deve seguir o Manual de Normas Técnicas desenvolvido pela Biblioteca Central da UFRR (Resolução nº 008/2017-CEPE).

A banca de avaliação será formada pelo(a) orientador(a) e por mais dois docentes que avaliarão o trabalho escrito e a apresentação deste. O trabalho escrito valerá até 7,0 (sete) pontos e a apresentação até 3,0 (três) Destaca-se que será considerado aprovado o TCC que obtiver o somatório da nota igual ou superior a 7,0 (sete), conforme estabelecido pelo regimento da UFRR

### Certificação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Direção**



A certificação será emitida pela UFRR a partir do atendimento aos requisitos estabelecidos pela Instituição para o atendimento de todas as exigências legais e regimentais que deve desenvolver.

Destaca-se que os documentos produzidos ao longo da Especialização ficarão guardados no Centro de Ciências Humanas, o qual priorizará a digitalização da documentação e o seu armazenamento no sistema de nuvem, pois isto favorece a divulgação dos resultados obtidos.

### Indicadores de Desempenho

Os Indicadores estabelecidos para avaliação abrangente do programa de especialização:

**Número de Alunos Formados:** O objetivo é formar um contingente de 40 alunos qualificados ao longo do programa.

**Taxa de Evasão Média Admitida:** O índice médio de evasão aceitável está estabelecido em até 25%. Este parâmetro visa manter a continuidade e o engajamento dos alunos ao longo do curso.

**Produção Científica - Trabalho de Conclusão de Curso:** Espera-se que cada aluno, como parte dos requisitos de conclusão, apresente um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de natureza científica ou de aplicação profissional. Isso visa fomentar a melhoria da atuação profissional, o desenvolvimento de políticas públicas, a pesquisa e a produção acadêmica.

**Desempenho Médio dos Alunos Acima de 70% (nota 7,0):** O programa tem como meta que a média de desempenho dos alunos se mantenha acima de 70%, assegurando um nível de excelência acadêmica e desenvolvimento profissional.

**Taxa de Aceitação dos Egressos:** Além disso, será considerado o grau de utilização dos conceitos desenvolvidos ao longo da especialização por seus egressos, o que será possível por meio de debates com os setores públicos e do terceiro setor que tiveram seus funcionários ou colaboradores como alunos da especialização.